

APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - I - PRÁTICAS PSICOLÓGICAS

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SEUS ATRAVESSAMENTOS NO AMBIENTE ESCOLAR SOB UMA PERSPECTIVA FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL

Priscila Souza De Azevedo (psi.priscilasda@gmail.com)

Este trabalho tem por objetivo investigar a experiência da violência doméstica vivenciada por mulheres mães de alunos da rede pública de ensino e seus atravessamentos no ambiente escolar, a partir da perspectiva fenomenológico-existencial. A relevância deste estudo fundamenta-se na compreensão da escola não apenas como aparato de instrução, mas como espaço de promoção do desenvolvimento humano, construção da autonomia e produção de sentidos na existência. Trata-se de uma pesquisa qualitativa embasada metodologicamente na escuta fenomenológica e no acompanhamento institucional de casos referenciados à psicologia no ambiente escolar. Tendo em vista a perspectiva fenomenológico-existencial, o indivíduo é compreendido em seu caráter de indeterminação e na possibilidade de tornar-se si mesmo, contrapondo-se ao que se pretende universal ou determinado. Nesse cenário, a categoria da angústia constitui elemento central para a discussão. Conforme Søren Kierkegaard, revelando a condição humana diante da liberdade e das possibilidades. Essa compreensão teórica possibilita refletir sobre os modos de existir produzidos a partir da experiência da violência doméstica em suas

múltiplas formas — psicológica, física, sexual, moral e patrimonial. Diante disso, pretende-se compreender como essas experiências reverberam no cotidiano escolar dos alunos, manifestando-se sensivelmente nas relações interpessoais, nos estados emocionais e comportamentais. Tais manifestações subjetivas podem ser percebidas por meio de indicadores identificados por docentes, profissionais de apoio e pela equipe gestora das unidades escolares. Sob esse prisma, a atuação do psicólogo escolar ocorre pela articulação multiprofissional e institucional, envolvendo práticas de mediação, assessoramento e promoção de saúde mental direcionadas à comunidade escolar e aos responsáveis. Desse modo, a pesquisa visa refletir sobre as demandas existenciais emergentes dessas relações, contribuindo para discussões sobre sofrimento psíquico e para a construção de políticas públicas intersetoriais articuladas entre psicologia, educação e serviço social no enfrentamento das violências e na garantia da dignidade humana.

Palavras-chave: violência doméstica; psicologia escolar; fenomenologia existencial.